

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

27



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2018



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa),
Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Luís Manuel de Araújo (University of Lisboa)

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Ana Catarina Almeida, André Campos Silva, Catarina Pinto Fernandes, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Editorial | Copy-Editing

Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Ortográfica | Proofreading

Catarina Pinto Fernandes, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Ana Travassos Valdez (Universidade de Lisboa), António Ramos dos Santos (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Soana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Chwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Loprieno (Universität Basel), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Josep Padró (Universitat de Barcelona), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico)

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Alejandro Valverde Garcia (IES Santísima Trinidad), Andrew Miller (East Carolina University), Aurélio Pérez Jimenez (Universidad de Málaga), David Soria Molina (Universidad de Murcia), Francisco Salvador Ventura (Universidad de Granada), José Virgílio García Trabazo (Universidad de Santiago de Compostela), Glória Braga Onelley (Universidade Federal Fluminense), Gustavo Vivas García (Universidad de La Laguna), Juan Luis López Cruces (Universidad de Almería), Luísa de Nazaré Ferreira (Universidade de Coimbra), Marta Várzea (Universidade de Coimbra), Matteo Vigo (Akademie der Wissenschaften und Literatur Mainz), Nadine Guilhou (Université Paul Valéry), Paulo Simões Rodrigues (Universidade de Évora), Rafael Cejudo Gale (Universidad de Cádiz), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Rui Morais (Universidade do Porto), Victoria Emma Pagán (University of Florida)

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2018

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15,00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.uilisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UID/HIS/04311/2013 and UID/HIS/04311/2019.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 "SEÑOR DE LOS ANIMALES" Y NÚMENES HÍBRIDOS INDOEUROPEOS:
Algunos apuntes para su reconstrucción

"LORD OF THE ANIMALS" AND INDO-EUROPEAN HYBRID NUMINA:

Some notes for their reconstruction

José Virgilio García Trabazo

- 29 RETOS Y AMENAZAS DE LA ADMINISTRACIÓN MUNICIPAL EN EL
OCCIDENTE ROMANO DURANTE EL ALTO IMPERIO:
El caso hispano

*CHALLENGES AND THREATS FACED BY MUNICIPAL ADMINISTRATION IN THE
ROMAN WEST DURING THE HIGH EMPIRE:*

The Hispanic case

Javier Andreu Pintado

47 ESTUDOS

ARTICLES

- 49 EROTISMO DIVINO E CRIMINALIDADE SEXUAL NO HATTI
DIVINE EROTICISM AND SEXUAL CRIMINALITY IN THE LAND OF HATTI

João Paulo Galhano

- 77 ESTADO DA ARTE E CONTRIBUTOS DA TEORIA LITERÁRIA PARA O
ESTUDO DOS VASOS GREGOS DE FIGURAS
(sécs. VI - IV a.C.)

*STATE OF ART AND CONTRIBUTIONS FROM LITERARY THEORY TO THE RESEARCH
OF GREEK FIGURED POTTERY*

(6th - 4th cent. BCE)

Ana Rita Figueira

- 101 O INSUCESSO DA PRIMEIRA FILÍPICA DE DEMÓSTENES
THE FAILURE OF DEMOSTHENES' FIRST PHILIPPIC

Elisabete Caçõo

- 115 AS FINANÇAS PÚBLICAS DE ROMA APÓS A 2ª GUERRA PÚNICA
Algumas considerações sobre As obras De Tenney Frank e Phillip kay
THE ROMAN STATE FINANCE AFTER THE 2ND PUNIC WAR
Some remarks on The Works of Tenney Frank and Phillip Kay

Filipe Carmo

- 133 POMPEI, CASA DI SIRICO. PROPOSTE DI LETTURA DEGLI AFFRESCHI
MITOLOGICI DEL TRICLINIO 8 E DELL'AMBIENTE 34:
Due episodi dell'Eneide come espressione di evasione e amore
POMPEII, SIRICUS'S HOUSE. INTERPRETATIONS OF THE MYTHOLOGICAL FRESCOES
IN THE TRICLINIUM 8 AND THE ROOM 34:
Two Aeneid's episodes as an expression of relaxation and love

Paolo Quaranta

- 171 COMETAS, HOMERO E A VANGLÓRIA DE CRISTO.
Texto e contextos de AP 15.40
COMETAS, HOMER, AND THE VAINGLORY OF CHRIST.
Text and contexts of AP 15.40

Carlos Martins de Jesus

- 199 LA RECEPCIÓN CINEMATOGRAFICA DE ULISES
THE CINEMATOGRAPHIC RECEPTION OF ULYSSES

Óscar Lapeña Marchena

213 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

- 215 O JUDAÍSMO PORTUGUÊS NA LINHA DAS RELIGIOSIDADES IBÉRICAS
PORTUGUESE JUDAISM WITHIN IBERIAN RELIGIOSITIES

José Augusto Ramos

223 RECENSÕES

REVIEWS

289 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES

JON SOLOMON (2016), *Ben-Hur: The Original Blockbuster*. (Screening Antiquity EUP), Edinburgh, Edinburgh University Press, 640 pp. ISBN - 978-1474407946 (\$162.00)

Este é um volume ambicioso e ao mesmo tempo original, da autoria de um dos pioneiros dos estudos de recepção da Antiguidade Clássica no cinema. Integrado numa nova e bem-vinda colecção dedicada precisamente ao tema do Mundo Antigo na Sétima Arte, dirigida por dois prestigiados académicos, M. S. Cyrino e L. Llewellyn-Jones, o estudo de J. Solomon foca-se no tema de Ben-Hur e suas representações na cultura ocidental, desde o século XIX.

Na verdade, mais do que apenas a utilização do tema do príncipe judeu coevo de Jesus de Nazaré pelo cinema, o estudo de Solomon articula a problemática do romance que deu origem ao enredo cinematográfico com as respectivas reelaborações meta-literárias. Este parece-nos ser um ponto fulcral a destacar nesta novidade, pois talvez estejamos no início de uma nova etapa nos estudos de recepção. Referimo-nos à relevância que a literatura de tema histórico produzida no século XIX teve para a cultura popular da época, acabando por ser parte da primeira matéria-prima a originar grandes produções cinematográficas de tema greco-romano. Livros como *The Last Days of Pompeii* (1834), *Fabiola* (1854), *Salambo* (1862), *Quo Vadis* (1895), *The Robe* (1942) são alguns dos exemplos que vieram a estar na base de grandes produções cinematográficas de tema clássico. *Ben-Hur: a Tale of the Christ* (1880), de Lewis Wallace, é outro desses casos, o qual veio a revelar-se, eventualmente, o de maior êxito nesse tipo de processo e adaptação.

Logo em 1907, o romance de Wallace foi adaptado ao cinema, com Herman Rottger no papel titular. Mas foi em 1925 que o tema filmado passou ao que hoje classificamos de *Blockbuster*, i.e., uma produção de grande investimento financeiro e tecnológico de modo a conseguir grandes audiências. Nesse ano, o popular Ramon Novarro interpretava o papel do príncipe Ben-Hur e lançava de modo definitivo a história criada por Lew Wallace para o abismo da fama. O tema foi de tal modo bem recebido que, ao longo da história do cinema foi objecto de vários *remakes*, sendo o mais célebre de todos eles o de 1959, pela mão de William Wyler (filme que foi ainda um dos mais premiados de sempre, com onze óscares da Academia de Hollywood ganhos de entre os doze para que fora nomeado). O impacto do filme/tema comprova-se ainda pelo facto de, em 2016, ter voltado ao cinema, desta vez através da realização de Timur Bekmambetov. Não deixa de ser, aliás, pertinente que a publicação do livro em recensão coincida com a estreia deste último filme.

O livro de Solomon começa assim por valorizar a importância do romance de base no seu contexto sócio-cultural, bem como relevar o papel do romancista Lew Wallace enquanto autor. Assim se contextualiza o filme original de 1907 e a grande produção de 1925 e assim se explica todo o *marketing* criado em torno do filme, que acabou por ter repercussões assinaláveis ao nível da cultura popular, desde a música à indústria alimentar, sobretudo no mundo anglo-saxónico.

O estudo de J. Solomon é assim um trabalho exemplar de investigação e de apresentação de resultados. Exhaustivo, bem escrito, focado, o livro que agora se publica servirá decerto como modelo para estudos posteriores, que poderão ser feitos a propósito de outros romances/filmes com impacto comparável.

Além da bibliografia actualizada e dos índices, que se revelam de particular utilidade, o livro inclui ainda uma quantidade significativa de ilustrações, que reproduzem cartazes originais

dos filmes referidos, objectos usados no âmbito do *merchandising* dessas produções e reproduções das capas de várias edições do livro de base.

Nuno Simões Rodrigues

Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de História

RHONDA BURNETTE-BLETSCH eds. (2016), *The Bible in Motion: A Handbook of the Bible and Its Reception in Film*. (Handbooks of the Bible and Its Reception 2). Berlin, De Gruyter, 956 pp. ISBN 978-1-61451-561-6 (239,00 €)

Esta é uma obra à qual podemos atribuir o adjectivo «monumental». Trata-se de um livro em dois volumes, coordenado por Rhonda Burnette-Bletsch, Professora de Estudos Bíblicos da Eastern University da Pensilvânia (EUA) e publicada pela prestigiada De Gruyter. Na verdade, o livro coordenado por Burnette-Bletsche funciona como uma espécie de *Companion*, na boa tradição anglo-saxónica. Numa época em que os estudos de recepção de temáticas da Antiguidade têm tido um incremento, uma visibilidade e uma funcionalidade particularmente evidentes, um livro dedicado a essa temática no âmbito dos Estudos Bíblicos, uma alínea da História da Antiguidade, cremos poder dizê-lo e sem qualquer tipo de sentido pejorativo, só pode ser aclamado e bem-vindo.

Pelo menos desde os anos 70 do século passado que a recepção da Antiguidade no cinema tem sido objecto de estudos e de publicações orientadas por princípios científicos. O trabalho de P. L. Cano, em particular, deve ser citado como pioneiro nesse domínio, mesmo levando em conta todos os estudos posteriormente desenvolvidos por autores como J. Solomon, M. W. Winkler e M. Wyke. A recente publicação do *Companion to Ancient Greece and Rome on Screen* (Wiley-Blackwell, 2017), coordenado por A. J. Pomeroy, é uma espécie de acme e de confirmação da pertinência e importância actual desses estudos. De certo modo, o livro agora em revisão é o equivalente ao coordenado por Pomeroy.

Em termos quantitativos, a Antiguidade Clássica tem tido uma atenção superior do que o Mundo Bíblico enquanto objecto de estudo de recepção na Sétima Arte. Ainda assim, não podemos deixar de mencionar trabalhos marcantes como os de R. De España, B. F. Babington & P. W. Evans, J. S. Lang e A. Reinhartz, que dedicaram livros ou partes significativas de livros à recepção da Bíblia no cinema. Neste domínio, há mesmo que referir o caso de A. L. Chevitarese, autor de *Jesus no Cinema. Um balanço histórico e cinematográfico entre 1905 e 1927* (Kliné, 2013), o primeiro volume já publicado de uma anunciada trilogia dedicada ao tema, pelo seu carácter original e também pioneiro neste domínio. Mas a qualidade e a quantidade dos estudos que agora se apresentam é de tal modo superior que parte considerável dessa «menoridade» é absolutamente mitigada.

O livro coordenado por R. Burnette-Bletsch conta com 48 colaboradores e 56 estudos distribuídos por seis partes. A primeira parte, «Biblical Characters and Stories» (vol. I, pp. 15-136) conta com sete trabalhos, alguns de autores de primeira linha como J. Cheryl Exum («Samson and Delilah in Film», pp. 83-100 – Exum é uma reconhecida especialista no livro dos *Juízes* e na narrativa em torno de Sansão e Dalila), essencialmente focados em personagens históricas, literárias e mitológicas do universo bíblico hebraico (e.g. Adão, Eva, Noé, Abraão, Sara, Moisés, Sansão, Dalila, David e Ester). Nestes ensaios, encontramos essencialmente análises em torno das representações